



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História

Componente curricular: Iniciação à Prática Científica

Fase: 2ª Fase

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Quarta-Feira 9h às 12h.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

O contexto da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Epistemologia da Ciência. Instrumentos, métodos científicos e normas técnicas. Projeto, execução e publicação da pesquisa. A esfera político-acadêmica: instituições de fomento à pesquisa. Ética na pesquisa científica, propriedade intelectual e autoria. Associações de pesquisa e eventos científicos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste permanentemente sua emancipação que é essa tomada de consciência, por parte de cada homem e de cada mulher, de sua natureza de sujeito intelectual, oportunizando, a partir desta premissa, condições para o acesso livre e autônomo aos conhecimentos sobre a prática científica.

4.2. ESPECÍFICOS (Construção conjunta com os estudantes)

- Proporcionar aos alunos uma análise abrangente da prática científica possibilitando a inserção na pesquisa da história;

- Estudar o contexto de criação da UFFS e sua atuação no ensino, pesquisa e extensão;
- Estudar aspectos da história e da filosofia das ciências;
- Pesquisar diferentes métodos de pesquisa, instrumentos científicos e normas técnicas utilizados na pesquisa;
- Ensaiai a elaboração de projetos de pesquisa a partir do desenvolvimento de diferentes atividades como fichamento, resenhas e produção de artigos;
- Conhecer e analisar os princípios científicos e a ética na pesquisa;
- Aproveitando a III Semana Academia de História, estudar e debater a esfera político-acadêmica no que se refere à produção científica, a organização de eventos, as instituições de fomento, o associativismo científico e a divulgação do trabalho científico.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
11 Ago	Apresentação do ementário e construção do Plano de Ensino em conjunto com os estudantes. Introdução aos temas da pesquisa científica.
18 Ago	Organização do seminário I: introdução ao conhecimento científico: história e filosofia da ciência. Concepções de ciência: método e técnicas de pesquisa nas ciências sociais. Princípios científicos;
01 Set	Metodologia de elaboração de trabalhos científicos: resenha Continuação na organização do seminário.
08 Set	Debate do texto “Filosofia da Ciência” de Alexandre Koyré – Continuidade nos trabalhos do seminário.
15 Set	Estudo e debate das relações entre teoria e prática a partir de análises da “Revolução científica do século XVII”; elaboração de resenha: teoria e prática
22 Set	III Semana Acadêmica de história: estudo da esfera político-acadêmica no que se refere à produção científica, a organização de eventos, as instituições de fomento, o associativismo científico e a divulgação do trabalho científico
29 Set	Seminário: apresentações – Divulgação das pesquisas do seminário (resenhas e artigos) no fórum do Moodle: debate sobre autoria e direitos autorais e propriedade intelectual.
06 Out	Elaboração de projeto de pesquisa: aula expositiva e ensaio prático
13 Out	Organização do seminário II: produção de resenhas e artigos: tema livre (história e prática científica)
20 Out	Continuação dos trabalhos do seminário; estudo de normas técnicas a serem observadas na elaboração de artigos científicos
27 Out	Elaboração de artigo científico: teoria e prática Continuação dos trabalhos do seminário
03 Nov	Criação da UFFS: ensino, pesquisa e extensão
10 Nov	Ética na Pesquisa científica: estudo e debate Continuação dos trabalhos do seminário II
17 Nov	Seminário II – Apresentações
24 Nov	Seminário II – Apresentações
01 Dez	Epistemologia da ciência – estudo e debate
08 Dez	Métodos de pesquisa e a produção do trabalho acadêmico e intelectual: o trabalho permanente da escrita e do planejamento na profissão do professor de história
15 Dez	Avaliação geral do curso: a pesquisa em história

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) e as duas últimas a NP2. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Resolução N^o. 4/2014–CONSUNI/CGRAD.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Produção de resenha ou artigo que articule os assuntos indicados na ementa.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: _____. **Educação e emancipação**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ALVES, R. **Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- CHAUÍ, M. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
- HENRY, J. **A Revolução Científica**: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- JAPIASSU, Hilton F. **Epistemologia**. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Série Logoteca).
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

8.2 COMPLEMENTAR

- APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
- D'ACAMPORA, A. J. **Investigação científica**. Blumenau: Nova Letra, 2006.
- GALLIANO, A. G. **O Método Científico**: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1986.
- GIACOIA JR., O. Hans Jonas. O princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, M. A. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Alínea, 2001.
- MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Lisboa, Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.
- OMMÈS, R. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: Unesp, 1996.
- REY, L. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SILVER, Brian L. **A escalada da ciência**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o MC1/DGI/UFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)